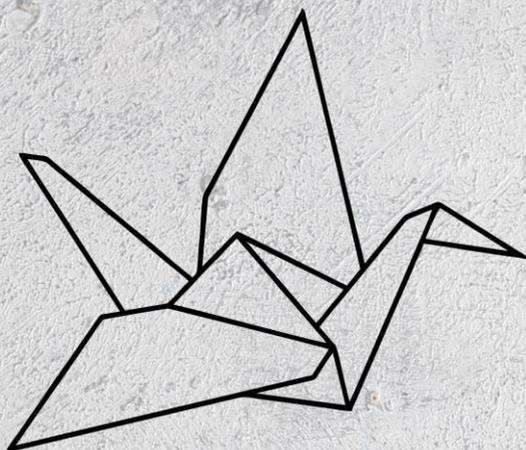


Fredson de Sousa



O canto e os
encantos
da
Poesia



Nativa

O CANTO E OS ENCANTOS DA POESIA

Fredson de Sousa

A series of horizontal lines of varying lengths and thicknesses, creating a decorative flourish that spans across the width of the page.

Nativa
2021



Editor

Lucas Manoel Freire Monteiro Cabral

Conselho Editorial

Luíra Freire Monteiro

Flávio Carreiro de Santana

Emerson Marcelino Alves Silva

Conselho Científico

Bruno Rafael de A. Gaudêncio (ALCG)

Eliton S. Medeiros (UEPB)

Flaubert Barros Leira (HGGP)

Flávio Carreiro de Santana (NUPEHL)

Glauber Paiva da Silva (UFPE)

Hélio de Sousa Ramos Filho (UEPB)

Hilmária Xavier Ribeiro (UEPB)

Jordan Queiroz Gomes (NUPEHL)

José de Sousa Pequeno Filho (IHSB)

José Edmilson Rodrigues (ALCG)

Juvandi Dos Santos Silva (UEPB)

Laudemiro L. de Figueiredo Filho (IHSB)

Lucira Freire Monteiro (UEPB)

Luíra Freire Monteiro (UEPB)

Luiz Carlos dos Santos (IHGAN)

Maria Ida Steinmüller (IHCG)

Thélio Queiroz Farias (ALCG)

Thomas Bruno Oliveira (IHGP)

Thuka Kércia Morais de Lima (MDCG)

Vanderlei de Brito (IHCG)

Expediente

Designer gráfico Emerson M. Alves Silva

Capista George Tenório Pinto

Revisão linguística Vanuza de Oliveira Barbosa

Normalização técnica Luíra Freire Monteiro e

Normalização técnica Flávio Carreiro de Santana



Freudson de Sousa

O Canto e
Os Encantos da Poesia



2021



Copyright 2021 – Nativa
ISBN 978-65-89987-08-6

Capa: George Tenório da Silva

Revisão técnica: Luíra Freire Monteiro e Flávio Carreiro de Santana

Contato com os autores:

nativa.edit@gmail.com

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio.
A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

S725c Sousa, Fredson de.
O canto e os encantos da Poesia [recurso eletrônico] /
Fredson de Sousa. – Campina Grande: Nativa Edições, 2021.
149 p.

E-book
ISBN 978-65-89987-08-6

1. Literatura brasileira. 2. Poesia. 3. Poema. I. Título.

21. ed. CDD 869.91

APRESENTAÇÃO

*“Porque o poema
ninguém sabe como nasce como
a vida o engendra
que pétala
entra
em sua composição...”*
(Ferreira Gullar)

A Academia de Letras de Campina Grande (ALCG) saúda, com enorme satisfação, o segundo livro do poeta Fredson de Sousa. Cearense adotado por Campina Grande, Seu primeiro livro, Universo Poético – Poemas e Poesias, foi recebido com merecidos aplausos pelo público, pela crítica e, especialmente, pelos leitores de poesia.

Na presente obra, Fredson mostra-se ainda mais maduro, e sensível, colhendo da vida a matéria prima para os seus versos, como no seguinte poema:

“Antes de falar de mim,
calce os meus sapatos.

Antes de agir, vista minha
camisa e perceba o que já fiz.

Antes observe, para tentar
ao menos me entender.

Minha cabeça explode,
mas antes me der a mão,
para tentar não morrer de dor.”

Creio que “O Canto e os Encantos da Poesia” marca, em definitivo, a passagem de Fredson de Sousa pelo pórtico da maturidade e a cristalização de seu estilo poético, de sua forma. Entre tantas belas páginas que compõem este livro, há versos extraordinários:

“O amor é traiçoeiro,
nos permite ser quem,
nem esperávamos ser.

O amor é desumano,
nos faz ter atitudes sem,
pensar nas consequências.

O amor é covarde,
nos faz sofrer,

sem nem querer amar,
só para deixar a gente,
de cama adoente de amor.”

O *“poeta não é somente o que escreve. É aquele que sente a poesia”*, lembrava Cora Coralina, e o vate britânico William Wordsworth afirmava que *“a poesia é emoção recolhida na tranquilidade”*. Os poemas de Fredson de Sousa são exatamente isso: sentimento e emoção.

Assim, com grande honra, festejo o novo livro de Fredson de Sousa, parabenizando-o por mais uma obra, que já chega com o destino de abrir caminhos e festejar emoções por meio de sentimentos transformados em versos. Fredson abre caminhos, portas e janelas, como diria Mario Quintana: “Quem faz um poema abre uma janela”.

Thélio Queiroz Farias¹

¹ Natural de Campina Grande (1974), Thélio Farias é advogado e escritor, tendo publicado 17 (dezessete) livros. Compõe várias instituições culturais, como a Confraria dos Bibliófilos do Brasil, o Instituto Histórico e Geográfico de Areia, o Instituto Histórico e Geográfico do Cariri Paraibano, além de ter sido membro da Comissão de Estudos Constitucionais do Conselho Federal da OAB. É o atual Presidente da Academia de Letras de Campina Grande.

PREFÁCIO

Fredson Sousa tornou-se familiar na esfera artística paraibana ao se radicar em Campina Grande para atuar como coreógrafo do balé da Universidade Estadual da PB (UEPB). Desde então, traçou uma trajetória de passos firmes, contribuindo de maneira efetiva para a evolução da dança, tanto clássica quanto contemporânea, na nossa região. Sua principal contribuição, além de criativa, foi formativa, trazendo aos alunos da instituição um senso profundo de disciplina e responsabilidade tão fundamentais ao exercício artístico.

Para minha surpresa, o artista das artes cênicas enverada agora pelo território mais solitário da escrita, ainda mais esse da poesia que requer um olhar criativo de alinhamento entre o íntimo e o público, trazendo à tona suas impressões sobre aspectos os mais diversos como a natureza (Céu de estrelas), a literatura (Livro), o desejo (Nem tudo sabe) e as relações (Ao amigo), entre outros.

Saber de criadores que se arriscam em outras linguagens é revigorante. Acredito que, como neófito que é, já começa com um desafio grande que é um livro inteiramente dedicado à arte poética.

Se a sua autodisciplina e a sua poética forem da mesma intensidade empregada na sua carreira na dança, podemos esperar uma produção profícua pela frente.

Saulo Queiroz²

² Natural de Campina Grande (1968), e atua como radialista, jornalista, ator e autor teatral. É mestre em Jornalismo Profissional pela Universidade Federal da Paraíba e autor de espetáculos teatrais de sucesso no estado da Paraíba. como Machos, Fêmeas, As Malditas, As Coroas, Convite Para a Morte, Finados, dentre outros. Como gestor, dirigiu o Teatro Municipal de Campina Grande (2003 a 2006), o Centro de Arte e Cultura da Universidade Estadual da Paraíba (2009 a 2013) e desde 2006 é Diretor de Programação da TV Itararé (afiliada da TV Cultura na Paraíba).

PRÓLOGO

Fredson é um professor, escritor, dançarino que na sua essência traz a sensibilidade de um ser humano simples e incrivelmente repleto de bons sentimentos.

Uma pessoa acolhedora em todos os aspectos.

Viveu muitas histórias no passado e segue construindo dia após dia a continuidade de uma história de vida plena de bondade e realizações, as quais firmadas por ensinamentos de seus familiares, pessoas simples de pouca instrução, mas de um conceito de vida firmado nos valores humanos de bom caráter.

Esse é o Fredson pessoa, profissional, escritor que fundamenta sua produção no simples, valorizando o cotidiano e tudo que nele habita, sem perder o foco de suas raízes. Seus poemas escritos de forma clara, objetiva e de fácil entendimento, por ser parte da vida das pessoas, refletem o belo da poesia, bem como a realidade das experiências vividas pelos seres humanos nas mais diversas situações.

Nos faz viajar no tempo, trazendo algo vivido. Também nos faz refletir sobre determinados conceitos de vida.

Esclarece alguns pontos obscuros da alma humana, contribuindo para o seu crescimento de forma global. Sua obra é um verdadeiro passeio pela vida em todos os tempos.

Sua obra reflete a essência do ser humano, transcrita de forma lúcida e ao mesmo tempo real e crítica, nos mais variados tons da vida. Assim é o "Fred" e tudo que nele existe:

Menino de pé no chão, anda pelas ruas pacatas de uma cidade praiana brinca, corre, toma banho de mar.

Jovem de pé no chão dança, estuda e trabalha para o pão de cada dia ganhar.

Homem de pé no chão, firme em suas decisões busca a cada dia honrar seus propósitos com sabedoria.

Pessoa de grande valor honestos, conquistador simples como o amor guerreiro e vencedor.

Profissional de excelência segue buscando o aprender muito resiliente e compromissado transmite sabedoria e delicadeza.

Filho amoroso e dedicado amigo e companheiro está sempre à disposição para fazer o bem o tempo inteiro.

**Kátia Paulino
Gomes de Sousa³**

³ Graduada em pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Especialista em psicopedagogia institucional, gestão educacional e educação infantil. Professora da rede municipal de ensino de Paracuru CE.

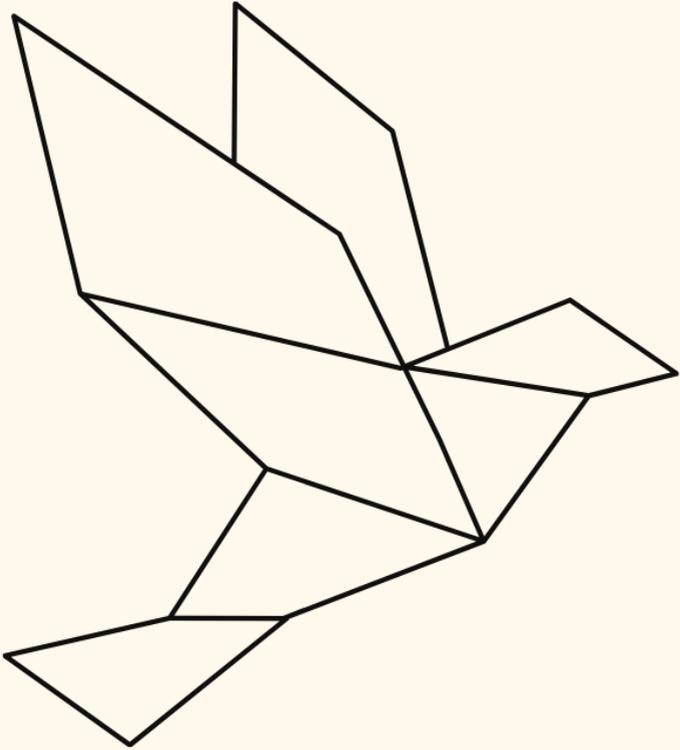
Sumário

Chão	1
Olhar	3
Sou do contrário	6
Pensar	9
Desejo de si	11
Perdoar	13
Pisar	15
Alguns pontos	17
Céu de estrelas	19
Livro	21
Nem tudo sabe	23
Eu lírico	24
Ao amigo	25
Covarde de si	27
De cabeça	29
Promessa	30
Mestre	33
Criança	35
Prazer de viver	37
Branco e negro	30
Sozinho	39
Pele de navalha	41

Carta de amor	42
Do contrário é amor	44
Foi assim	47
Sou de viagens	48
As armadilhas do amor	49
Sol da tarde	51
Primos	53
Entre o luxo e o lixo	55
Fuga do real	56
Tudo é possível	58
O furo	59
Festa	60
Força natural	61
Capaz de amar	62
Lucas	63
Mestre	65
Seja do bem	67
Movimento	68
Meu bem	69
Pimentas	71
Sangue	72
Viver	74
Minha vida	75
Choro de felicidade	76
Os cinco sentidos	78

O Natal inesquecível	80
Amor ferido.....	82
Virgindade anormal	83
Gente do bem.....	84
Dilúvio	86
Mundo das cores.....	87
Eu lua, ela migrante.....	88
Minha terra	89
Minhas raízes	90
Um pouco louco	91
Será que sou assim	92
Leve e doce.....	93
Expectativa desvalorizada	94
Dois em um	96
Meu Paracuru.....	98
Meu lar	99
A falta que me cabe	101
A onda e eu.....	102
Tão longe	103
Dos desejos.....	105
Marasmo do mar	106
Hora da partida.....	107
Parte de mim.....	108
A distância.....	109
Coisa de doido.....	110

<i>Vidas parecidas</i>	111
<i>Memória</i>	112
<i>Me faço e refaço</i>	114
<i>Ontem hoje e amanhã</i>	116
<i>Fora de mim</i>	117
<i>Verde no seco</i>	118
<i>Um gelo só</i>	119
<i>O que me corre, escorre</i>	120
<i>Me passa</i>	121
<i>Evolução</i>	122
<i>Tudo é furada</i>	123
<i>Domingos</i>	124
<i>“Humanos” desumanos</i>	125
<i>Andar sem pensar</i>	126
<i>Aqui fico</i>	127
<i>Como nada em tudo</i>	128
<i>Conversando com meu eu</i>	130



Chão

Todo dia, as 5 horas da manhã, ele chega para varrer a calçada, vai com tanto gosto, parece varrer o caminho do coração.

É um amor, focado no limpar o chão, que lá fica um tempão, só para deixar brilhando esse mundão.

É muito esmero, tudo para tentar agradar os pedestres, que irão utilizar e mesmo sem pensar começa mais uma vez a limpar.

Minha língua é áspera, pode até te machucar ou magoar, mas tudo não passa de querer o bem a quem possa pensar, pois de mim, só sai o amor que me tem.

Ao final da tarde volta a trabalhar, naquele chão que voltou a se sujar, sem querer, começa novamente a amar.

Nem parece porteiro, pois só vive admirar a vassoura, que tanto pega na hora de limpar, pensando em deixar a sua cabeça mais limpa, assim continua a se organizar.

A impressão que dá, é que vive
a pensar, a hora vai chegando,
mas sem pressa de voltar, parece
limpar tudo até a alma que deseja está.

Varre tudo, varre os pensamentos ruins,
as maldades do coração, as maluquices
dessa vida, só para ter a paz nesse chão.

Limpa seu caminho, gente que não presta,
gente ruim e até mesmo gente que se diz
falso
amigo, para poder, em si viver mais um
tempão,
chão que tanto limpa, possa ser seu
colchão,
na hora de sua partida ou na solidão.

Olhar

Meu olhar, penetra você,
nem percebeu, foi um
colírio para os olhos e
fogo para meu coração.

Vê no outro o que de melhor tem,
nem sempre é algo fácil, pois o que
se tem por lá, quase sempre nem dá
para notar, são tantas coisas por traz
de um corpo, que só quem enxerga tem,
e quem tem o olhar da observação,
vai saber enxergar o coração.

Há quem diga, olho por olho,
dente por dente, mas só quero isso,
se for para olhar o lado do bem,
para brigar pelo amor, que só tu tens.

Ver a carne seca,
todo mundo sabe,
quero ver olhar e
enxergar o amor
que só tu tens.

Observar além, é umas das
coisas mais belas que se tem,
podemos ver a cor da alma
e poder ajudar alguém.

Vejo lá no além, quando alguém

está triste, basta ver no seu olhar
lacrimoso o desejo que se tem.

Sentir a sensação de alguém,
nem sempre se tem, há muita
gente precisando do seu olhar,
para ser alguém.

Viver sem enxergar, quase todo
muito sabe, mas duvido poder
olhar o outro como um ser,
que pode ser alguém.

Olhar com amor, isso me faz bem,
só para ver seu sorriso bem,
não tem coisa mais bela e pura,
que um sorriso que nos faz bem.

O olho perfura tudo, atravessa o
corpo e as vezes enxerga o
amor que há no coração.

Meu olho te beija, faz amor ao
te encontrar, gozo só de olhar,
lágrimas caem, só de ver,
que em tu posso penetrar.

Olhar pensativo, isso me faz bem,
pois quando penso pelo olho, enxergo
muito bem o coração que me tem.

Amor à primeira vista, será ilusão
desse meu coração ou me faz ter,

a esperança de se ter uma paixão,
amo mesmo é ser, os olhos
que enxerga você lá no além.

Sou do contrário

Só fale comigo se for,
para desejar o bem,
me recuso a matar alguém.

Só fale comigo se for de amor,
me recuso a matar alguém.

Só fale comigo se for,
para falar de verdade,
me recuso as coisas
sem necessidade.

Fale comigo
sobre fazer o bem,
quero por perto
quem me faz bem.

Fale comigo de
paixões avassaladoras,
esse é meu tesão.

Fale comigo sobre amar,
porque não vivo sem desejar.

Se não for para falar
do querer bem,
me nego a fazer.

Se não gosta de mim,
nem se aproxime,

pois quero alguém
que me queira bem.
Se não gosta de amor,
me nego te querer,
nem que tenha que morrer.

Se não gosta de beijos,
me nego a te beijar,
mesmo sabendo que,
meus lábios possam
ficar ressecados, sem
beijos molhados.

Sou do contrário de tudo,
que me faz mal,
sou do contrário de
quem não me gosta.

Sou do contrário da morte,
pois amo a vida e quero
viver em plenitude.

Sou das paixões,
sou do contrário
de quem não é.

Sou do coração,
sou o contrário de
quem não tem amor.

A lua sai tímida a me olhar,
então tento flertar ela,
até quem sabe possa namorar.

Mas quando me dei conta,
já estava atracado na boca dela.

Pensar

Em um banco, tudo se passa,
sentado o pensamento anda
sem parar, fala sem abrir a
boca, grita sem chamar
atenção e silencia aos olhos
dos outros, que a li se passa.

Na calçada ou em uma praça,
há prosa e muita conversa,
seja com quem for,
mas prefiro falar comigo
mesmo em um só,
tentando entender a
vida que em mim,
já não cabe mais,
de tanto amar.

Palavras soltas no sentar-se,
nem pensava imaginar,
que de tanto tentar
poderia te amar.

As vezes dá, para namorar,
trabalhar e até para deitar-se,
querendo pensar, prefiro
um banco a se sonhar.

Tem banco de todo tipo,
azul, amarelo, colorido,
de sacar dinheiro, mas

meu desejo é sempre
sentar-se no banco que
me faz pensar e assim
sempre poder amar.

São as letras que nele está,
frases de carinho, de ódio,
letras de músicas e até de livro,
mas prefiro mesmo é meu pensar,
nele posso nunca parar de viajar.

As escritas nem sempre
foram meu forte, mesmo
assim gosto de me desafiar,
colocando a prova no meu pensar,
onde nunca quero parar de observar.

Desejo de si

Antes de falar de mim,
calce os meus sapatos.
Antes de agir, vista minha
camisa e perceba o que já fiz.

Antes observe, para tentar
ao menos me entender.

Minha cabeça explode,
mas antes me der a mão,
para tentar não morrer de dor.

Suas dores e alegria,
só você quem sabe,
podem até pensarem
e falarem, mas só
você quem sabe.

Nas profundezas dos desejos,
são rasas as suas atividades,
o amor é a imensidão
da sua sinceridade.

Faça de si, o lugar mais
lindo e colorido de se estar.

Faça de si, o desejo
de amar, e nunca saberá,
nadar sem sair do lugar.

Faça de si, o melhor
de você, para nunca
morrer, no coração de
alguém, que tanto de quer bem.

Não quero, me ludibriar,
com essas conversas tortas,
pois vivo de verdade
e não quero te enganar
nunca mais.

Desejo de mim, que tudo
possa chegar em você
o meu amor.

Perdoar

Perdoa por ter amado,
Foi tudo por amor.

Perdão,
só pensei no
seu bem, era tudo
querendo seu amor.

Seria de minha parte
um tanto insano,
querer te amar,
sabendo que você
só tem a me odiar,
mas veja bem, se
nem me queres bem,
meu amor é te ver bem.

A lua é o descanso do sol,
quando um vai dormir o
outro aparece, com seu
brilho para não deixar o
mundo no escuro.

O rio é doce e o mar salgada,
um beija o outro,
para rolar uma química
e assim namorar até
brotar vidas marinhas.

Nunca faça nada,

antes der um tempo hábil,
para que tudo possa ficar
claro e seguro, a vida é
o tempo em pessoa.

O amor é o ato, onde
você possa abrir mão
da sua felicidade, para
assistir e ver a felicidade
de quem você ama.

Você tem trânsito livre aqui,
em mim, passe, mas passe
devagar, para não me machucar.

Morre a noite e nasce o dia,
findando meu romance e
trazendo minha rotina.

Pisar

Me piso,
piso no chão,
piso na língua e
até no meu juízo,
só para tentar
entender,
de que me
vale um piso,
que me pisa.

Pisa,
mas pisa forte,
mas duro que
um piso, é minha
força de querer
vencer na vida,
pode ser dor
sem imaginar,
só quero pisar
nessa arrogância,
que não me
deixa viver.

Me machuco todo,
só para não te ver,
sofrer e nem chorar.

Me calo,
para não ter,
que magoar,

pois o que,
mais quero,
é te ver sorrir.

Furo meu peito,
arranho minha alma,
só para te amar.

Alguns pontos

Entre uma vírgula e outra,
tem um pensamento,
que pode aumentar e
dilatam qualquer situação.

As vírgulas, não servem
só para dar espaço ou ajudar
na respiração, cada vírgula colocada,
tem seu sentido e isso é muito real para
mim.

A vírgula fala, fala tudo,
de coisa simples e complexas,
fala do querer e do não querer,
diz muito sobre o meu eu.

Minhas vírgulas são muitas,
cada pessoa tem de mim,
a vírgula que a foi retribuída,
todos com muito amor e carinho,
as ásperas, devo elas ao amor.

Não gosto muito de ponto final,
mas as vezes elas se fazem
necessárias, para eu me recompor
e possa continuar a vida, retribuindo amor.

As aspas, são as que mais gosto,
pois vivo de mim, uma aspa,
do meu coração, serve para

quem gosta e fica em silêncio
em outros corações.

As reticências, me fazem deixar
o pensamento continuar e perceber
que em mim você pode morar.

Gosto das conjugações verbais,
dos advérbios e principalmente
dos adjetivos, olhar as qualidades
dos outros, isso me faz um bem
nadando, um ser melhor.

Céu de estrelas

Será céu de estrelas ou estrelas do céu? Isso não sei, só sei que não vivo sem meu céu e nem minhas estrelas.

Feito de luz, o céu brilha com o brilho das estrelas, cada uma mais linda que a outra, a vida brilha, a cada vida que ali estar.

Céu azul, roxo, a vermelhado, as vezes preto, mas sempre céu, carregado de esperança, trazendo a chuva em abundância.

Nuvens brancas, a laranjada, cinzentas, pretas, lindas ao anoitecer, onde ninguém mais ver, esse amor quem há em você.

Meu céu é azul, lindo da cor do mar e da alma, mas as vezes, muitas vezes, é escuro, negra, cortantes, cheios de mágoas, a se machucar, mesmo assim ando com meu céu anil, feito uma bela música, dessas de vinil.

Sol incandescente, que brilha em meus olhos,

me fazendo enxergar as
estrelas desse céu anil.

No céu também tem tranqueira,
nas tranqueiras do céu, nem me
deixo caber, porque prefiro amar
o céu do jeito que dê e vier.

O céu se abre ao amanhecer,
deixando minha vida
aberta para as estrelas.

Amo as estrelas do meu céu,
as cantigas de ninar,
só para te ver me amar.

Livro

Aqui se tem o mundo aos seus pés,
seus olhos, na sua mente, aqui tudo
é possível até os sonhos surreais.

Gosto do cheiro, da capa, do que
está dito e rédito, gosto das palavras
faladas e muitas vezes sublimadas.

Nas entrelinhas, tudo se diz,
tudo se escreve, tudo se deixa
sublimado e fica tudo guardado.

Incrivelmente sou homem feliz,
moro dentro de mim e ainda posso
me emprestar aos que bem puderam
me conhecer pessoalmente, mas que
levam de mim um pensamento
de bom, por onde estiverem.

São viagens, sem sair do lugar,
a imaginação nos leva há qualquer
canto que nem possa estar.

Fazem crescer na sabedoria,
é poder, luta que ninguém vê,
nos deixa seguro, mesmo sem
saber, nos dá confiança
de um dia crescer.

Quem domina, nunca mais será

o mesmo, é divino nessa comédia
de vida, onde tudo se deságua na
primeira falha que possa cometer.

Mais profundo que o saber,
desconheço, és tão sábio,
que a vida se inclina para você.

Nem tudo sabe

Sabe as coisas,
elas são feitas de amor.
Sabe aquele desejo,
já me passou,
a vontade de tentar amar,
mas nunca irei deixar.

Sabe tudo aquilo,
que me faltava,
agora já não me faz falta,
pois me amo sem me faltar.

Sabe de tudo,
mas na verdade,
não sabe de nada,
o amor nem sempre é visto,
ou explicado, por isso,
só me resta amar,
para nunca enxergar,
o amor que em mim há.

Vivo doido para amar,
mesmo sabendo,
que nem sempre,
terei alguém para me amar.

Nunca vou desistir de te amar,
pois aqui mora o amor,
que nunca vai encontrar,
em outro lugar.

Eu lírico

O lirismo, me faz delirar.
O lírico, me toma conta.
O lirismo, me encanta
até na hora de andar.

Dá vida, só quero
seu lirismo duplo

Não vivo sem o lírico,
só para me ver desencantar.

Vivo no lirismo, só para me encantar,
nesse desencanto de tanto amar.

Quero viver, como os bêbados,
os palhaços, atores e dançarinos,
quero a lucidez do palco,
para nunca perder,
essa vontade de viver.

Viver no eterno lirismo,
nem sempre parece ser bom,
nesse modo de viajar,
sem sair do lugar,
isso é o que me faz amar.

Ao amigo

O conhecimento te trás,
paz, alegria, riqueza
e muita fartura.

O saber, és algo pleno,
nos deixa tranquilo,
na mansidão te
dou minha poesia.

As viagens, são todas feitas,
com muito entusiasmo,
na bagagem,
leva coragem e na volta
me traz belas lembranças,
recheadas de poemas.

És homem de força,
coragem e vontade,
mas leva em si,
um pouco de cada lugar,
sempre desejando
um amigo contar.

Faz da vida uma poesia,
seu trabalho, sempre foi
ponto de partida,
és casado e pai de família,
por isso nem imaginaria,
tamanha sabedoria.

Os livros escritos,
é algo de sua autoria,
para aqui na terra,
deixar um pouco
de sua sabedoria.

Quem a conhece,
sempre será um felizardo,
pois quem não queria,
um amigo com tanta sabedoria.

Seu nome tem um T,
que significa muitas coisas,
dentre elas,
o tesão de viver,
nesse mundão,
de tantos corações.

Covarde de si

Sou um covarde,
de mim mesmo,
fujo de tudo,
que me quer mal.

Minha maldade,
é de te querer o bem,
não consigo ser alguém,
que em ti não faz bem.

Sou o mal da maldade,
que em mim se instala
e tenta permanecer,
sem minha autorização.

Só quero a minha paz,
e por isso serei o mal,
que irá matar qualquer,
crueldade do meu coração.

Cuida de tudo, até dos que,
nem cuidam de você.

Guarda me,
dentro de você,
para que nunca,
possa saber o que,
é falta de amor.

Guarda me,

em teus braços,
quero sentir,
o calor do teu
corpo ao meu.

Cuida,
de quem tu amas,
assim nunca,
poderá dizer, que foi,
falta de querer.

Seja guardião,
das tuas vontades
e desejos,
assim poderá,
ao menos tentar,
diminuir os erros,
de amar sem vê.

De cabeça

Entro de cabeça,
em tudo que faço,
pois lá mora meu,
intuito de amar.

Vou para cima,
para defender,
quem eu quero
e quem amo,
só para ver o bem.

Nem sempre,
entrar de cabeça,
é algo, que quer dizer,
que sou fraco,
ou muito menos,
que não estou de cabeça,
mas o meu silêncio,
é também está junto,
de quem se quer amar.

Me amarra em você,
quero ser o seu,
prisioneiro do amor.

Prende me,
pois erreí,
e quero pagar,
tudo que fiz,
mas dentro de você.

Branco e negro

Falta só um pouquinho,
falta um prato de arroz,
um gingado do quadril,
uma lindeza de cor preta
e muita honestidade
para com o irmão.

A África nos ensina,
com sua humildade,
seu caráter,
sua bondade,
sua raça,
seu jeito negro de ser.

Sou mais negro,
que minha cor branca.

Promessa

O caminho da vida é longo,
pedimos a São Francisco,
que nos guie, é maçom fé e
força que seremos abençoados.

Ainda criança, ouvia minha avó,
rezar e pedir a São Francisco
uma benção para me curar,
pois doía tudo, o corpo
inteiro e nada de sarar.

Eram velas, terço na mão e
muita oração, cheio de
esperança e fé, o coração
não parava de palpitar de
tanto amor que tinha para dar.

Fez promessa para ir até a
cidade de Canidé, caminhando
a pé, só para ver seu filho andar,
sem dor e sofrimento sorrir
sem parar.

A prece continuou,
pois assim que acabou
aquela dor, foi logo se avexar,
para as três horas da manhã
começar a caminhar.

Foram três dias com

três noites sem parar,
os pés inchados, feridos,
pele queimada do sol ardente,
que chegava nem parecer
mais uma gente, que se
conhecia por acolá.

Chegamos a cidade Santa,
na parecia acaba,
era tanta alegria,
que só queria pagar,
a promessa feita,
naquele altar.

Quando viu São Francisco,
daquele tamanho,
os olhos começaram lacrimejar,
foi logo cortar o cabelo
do menino, que tinha
deixado crescer, e ali deixar
um pedaço de seu corpo,
como lembrança e promessa
que lhe fez jurar.

Prece, alcançado e paga,
nada melhor que continuar,
pois a estrada, pois tinha,
que voltar, pois tinha a
vida que continuar,
mas sempre no pensamento
São Francisco há de amar.

Mestre

Professor,
és quem sou,
sou da luta e
para luta estou,
são muitas as
dificuldades,
que batem à porta
do senhor professor.

Grandes advogados,
médicos arquitetos,
jornalistas, juízes e
tantas outras profissões,
tudo isso porque existe,
mestres professores,
onde se dedicam ao amor.

Muitas vezes,
nem salários tem,
quando ganha,
é mais um,
humilde salário,
pois o que fazem,
mereciam muito mais,
pois os poder,
lhe tem de formar,
grandes profissões,
que ganham milhões
e nem respeito lhe tem,
mesmo assim, faz bem.

É muita inteligência,
dentro de um só ser,
que com tão pouco,
faz o mundo aparecer,
ensina uma criança a crescer,
dando tudo de si,
só para ver aquele menino,
amadurecer e nunca,
saber o que não é comer.

Lápis, caneta, livros e giz,
são suas armas do coração,
combate tudo até,
o seu falso dinheirão,
mas o melhor disso tudo,
é poder matar preconceito,
fome, e tudo que possa imaginar,
sem precisar atirar,
uma bala de revólver,
destrói até o ego,
que assola esse mundão.

Criança

Brincando e cantando,
és sorriso pleno,
que transcende a luz do dia,
dar paz e alegria aos,
que lhe apreciam nesse dia.

Tá nem preocupado,
com o pão que,
come todo dia,
mesmo sem pão,
come todo dia,
o alimento da família.

Vídeo games,
carros automáticos,
ou até mesmo avião,
muito nem sabem,
o prazer da alegria,
João que brinca,
na terra batida,
sobe em árvores,
toma banho no açude,
e ainda trabalha com alegria.

A lei existe,
para te dar,
mais conforto,
e esperança,
viver na abundância,
és uma sorte,

ou quem sabe,
muitas batalhas vencidas.

Foi feito do amor,
nem sempre assumido,
mas de que importa,
se consegue encher,
os olhos de todos,
a cada olhar um mar,
a se lacrimejar,
de tanto amor,
que tem para dar.

És inocência pura,
pureza no ar,
leveza ao abraçar,
para nunca deixar de amar.

Transcendência no olhar,
onde fura corações de
pedras e maltrata a todos de
tanto amor, com tamanha fofura.

Sua liberdade ninguém pode tirar,
pois é crime sem pensar,
não se pode machucar e muito
menos violentar uma criança,
que só quer brincar de amar.

Minha infância ninguém há de
roubar, quero morrer criança,
sem nunca deixar de amar.

Prazer de viver

Da vida, só quero paz,
só quero amor,
me basta só
minha paixão.

Adoro a vida,
só para ter o
prazer de viver.

Desejo da vida,
uma longa jornada,
uma paz de amor,
muita tranquilidade
de te ter.

Vivo para não viver,
te tanto amor,
que não me deixa viver.

O que de mim sai,
nada fica, porque
não me quero triste.

Destilo coisas boas,
em forma de poesia,
só para ver teu
sorriso quente.

Pulsa em mim,
tudo que meu

coração quer,
sou a proeza
do amor.

Faz de mim,
amor sem igual,
não vivo sem amar
e nem sem ser amado.

Sozinho

Sofrerei sozinho,
como plumas ao vento,

Padecerei no meu canto,
assim como mel sem abelhas.

Ficarei no mar sozinho,
à espera no barco que
alegra meu coração.

Passarei tristonho,
na luta de conquistar
minha alegria.

Sentirei a dor sozinho,
pois ninguém poderá
sentir minha dor.

Experimentarei o amargo da vida,
para dar valor a cada minuto
vivido sem medo.

Suportarei sua ausência,
só para te ver feliz,
na distância desse amor
que já não existe mais.

Permitirei a sua felicidade,
em troca da minha,
pois é ali que mora um

amor que nem me
parece mais belo.

Perderei tudo,
por amor e desejo de te ter,
no querer sem poder ti querer.

Contarei a sua presença,
no instante que imaginei
o tamanho do amor
que tinha por você.

Pele de navalha

A vida é feita de pedaços,
minhas partes,
me completam por inteiro.

Retalhos de vidas,
sempre que percebo,
procuro me costurar,
e assim poder andar.

A vida é trincheira seu moço,
me corta tudo que vejo,
as maldades, os descasos
e a inveja maquiada,
de bons modos.

Sou navalha,
ao me entregar por inteiro,
nesse medo de viver e amar.
Cacos de vidros,
aos pedaços,
cortam meu peito,
por inteiro sou uma,
linda obra de arte,
no viver da vida.

Cercado de arame farpado,
me cruza a fronteira,
daquela cerca,
cheio de histórias
e bons caminhos
a percorrer.

Carta de amor

O carteiro hoje,
veio me deixar,
uma carta de amor.

O carteiro me deixou,
o amou e logo foi embora.

O carteiro falou,
com meu amor,
na hora que chegou,
em suas mãos,
minha carta de amor.

O carteiro me disse,
que meu amor,
me ama muito,
como ninguém amou.

O pombo correio,
há anos só me traz,
cartas de amor,
só para me ver feliz.

O pombo correio,
é meu mensageiro do amor,
o meu anjo da guarda,
ele cuida das cartas,
do meu amor.

O pombo correio,

acabou sendo,
meu segundo amor,
pois sem ele,
não existiria mais carta,
de amor e nem,
o meu amor.

O pombo correio,
é o meu maior amor,
pois aquele amor morreu,
mas continuou,
a escrever cartas,
para nunca morrer,
o meu amor.

Sabe o pombo correio,
que voa como mensageiro,
do amor? Agora é ele,
quem me escreve,
me faz cartas,
e me dar amor,
só para ter o prazer,
de me ver amar,
aquele velho amor,
que a pouco se acabou.

Do contrário é amor

Já repararam,
que tudo é ao
contrário e
diferente, porque
tudo é amor.

Observe bem,
o café é delicioso
com biscoitos
salgados,
porque é amor.

Olhe e veja bem,
tem animal feroz,
que pega seu filho
com os dentes,
só por amor.

Já viu que,
a vida pode ser
reproduzida na
barriga de um macho,
o lindo cavalo
marinho os tem,
mas que amor.

Qual será a raiva maior?
quando você é magoado
pelo seu pai, mãe,
namorado, marido ou

esposa, isso é amor.

Vejo muito dizerem
que não é amor,
pai beijando o filho,
amigas de andando
de mãos dadas,
amigos caminhando
abraçados, isso é
mais que amor.

Já me perdi
as contas,
de quantas coisas
percebo que mesmo
sendo o contrário,
significam amor.

O rio deságua
no mar, só para
ter o calabouço
e reprodução da
vida marinha,
mas que amor.

Vou nem vou falar
de onde vem o chá,
pois se comer a planta,
sentirá um gosto amargo,
mas tenta pôr água com
a planta e deixe ferver
no fogo, vai dar amor.

Sabe a dor de amar
quem já amou?
isso me contenta
em ser do contrário sempre,
só para ser amor.
do contrário é amor

Foi assim

Foi assim que tudo começou,
um sorriso de canto de boca,
um olhar quarenta três.

Foi assim que tudo começou,
um aperto de mão,
um abraço forte.

Foi assim que tudo começou,
um beijo no rosto,
um cheiro no pescoço.

Foi assim que tudo começou,
mãos dadas, coração batendo forte,
um frio na barriga.

Foi assim que tudo começou,
meus lábios encostados nos seus,
meu corpo penetrando o seu.

Foi assim que tudo começou,
milhões de beijos em seu corpo,
me agarrei em você até morrer.

Sou de viagens

Viajo no tempo e
seu destino,
porque preciso e
volto porque te amo.

Viajo pelos quatros
cantos do mundo,
só para me ver
pensando em você.

Faço viagem sem nem pensar,
só no desejo de tá em seu lar.

Todas as viagens,
me despertam o querer,
em você meu jeito de amar.

Me faço viagem,
só para te querer
em mim, um instante
de amar o seu desejar.

Curto cada momento da viagem,
que faço em seu corpo,
meu desejo de te amar.

Morrerei a te amar,
e assim nunca deixar
o meu jeito moleque,
de te fazer sonhar.

As armadilhas do amor

O amor é traiçoeiro,
nos permite ser quem,
nem esperávamos ser.

O amor é desumano,
nos faz ter atitudes sem,
pensar nas consequências.

O amor é covarde,
nos faz sofrer,
sem nem querer amar,
só para deixar a gente,
de cama adoente de amor.

Amor ardente,
que de tanta dor,
só pensa em parar,
de te amar,
mesmo não sabendo,
o que fazer na dor,
de só te querer.

O amor é arte,
finge tá bem,
só para te ver feliz,
mas na realidade,
sofre no querer,
te beijar sem poder,
pois a arte é a mentira,
que imita a vida,

em sua mais bela,
forma de enganar.

Sol da tarde

Vermelho da tarde,
amarelo laranja,
na contramão.

Sorriso, branco,
escuro encarnado,
largo e teimoso.

Sol de tarde, quente,
amargo e gostoso
como chocolate.

Café com açúcar,
leito com pão,
melhor mesmo
é, sentir o amor
do irmão.

Sorriso leve,
largo, suave e
branco da paz.

Mar azul,
anil, vinil,
gentil e
fácil como,
peixe marinho.

Fim de tarde
continua, o sol

finda como,
água outra vez,
não paro de
perceber, o
tamanho do amor,
que tenho a, esse
meu mundão.

Muitas vezes
nem podemos
sonhar acordado,
pois a vida é
dura e árdua,
nesse modo de
viver os piscianos.

Primos

Lugar onde mora o amor,
sou criança que nunca te abandonou.
Um ser iluminado sou,
só para viver o teu amor.

Casa de mãe é meu lugar,
quero morar em teu lar sem nem
pensar no amor que tenho para te dar.

As coisas da vida, só eu sei mudar,
quando crescer quero te dar um bom lugar.

Das belezas da vida, só quero a paz,
o amor é a liberdade de ter você.

A loucura que me cabe, é o desejo e
a vontade de ter o seu amor perto de mim.

Vi muitas coisas nesse mundo já,
mas ver o quanto sou feliz, é a
mais bela poesia que me faz.

Meninos doce e alegre és os
primos, cheios de sonhos a realizar.

Sua vida é sublime,
pois foi Deus quem te
enviou, para contemplar
o mundo e a gente
que te ama.

Seja luz sempre na
vida de alguém,
pois és criança
que tem uma
estrela no coração.

Primos, de tantas lutas
já enfrentada mesmo
criança, sabe ser doce
nas vezes que a
vida foi amarga.

Meus primos, suas lutas
são diárias, mas como és
forte e belo, sabe muito bem
a alegria que tem.

Foi por vaqueja que desde
menino vive a se apaixonar,
nunca vi alguém ser tão
genuíno a sua terra,
parece brincar nesse
mundo a cavalgar.

Felicidade te representa,
não sabe falar sem um
sorriso soltar, é amor
que tem para dar.

Sabedoria, inteligência,
são suas armaduras para
enfrentar o desejo de
nessa terra linda ficar.

Entre o luxo e o lixo

Luxúria, grandiosa liberdade
de viver livre em seu corpo
e sua mente.

Lixo ao vento, nos cabe
fazer uma limpeza diária
do nosso próprio ser,
retirando tudo que há
de ruim dentro de si.

Falso luxo, nos traz à tona
o viver uma vida que não
é sua, morre com ouro no
peito, mas com uma
cabeça pesada de dívida
com o próximo que não
soube cuidar.

Das belezas, das estrelas,
das loucuras, das paixões,
só curto teu coração.

Das mazelas, das estradas,
das desgraças, me tem a
sorte de uma vida mansa.

Das coisas feias, das más
línguas, das feridas abertas,
das molecadas, amo
minha integridade.

Fuga do real

Me faço fuga
do mundo real,
para tentar
viver mais.

Por isso cuidado,
é sempre perigoso
andar sozinho na rua.

A vida está fechada
para muitos, mas
nunca esqueça, que
os sinais aparecem,
e o sinal tá fechado,
para todos que,
não sabem viver.

Às vezes me sinto
tão sozinho, que a
impressão que tenho é,
de que nem sei mais
quem sou, se estou
comigo mesmo.

Não confio nem na
minha sombra que
some no escuro.

Não acredito,

nem na companhia,
da minha própria roupa
de couro velha, que
visto todos os dias.

O medo de perder você,
o medo de viver sem você,
me faz querer viver mais.

O descrédito, passa por
vários sintomas, silencia
se na falsa verdade,
implantado no dia-a-dia.

Tudo é possível

Quando você está
doido para sair,
e a vida não
pode te deixar.

Por isso cuidado,
é sempre perigoso,
andar sozinho na rua.

A vida está fechada
para muitos, mas
nunca esqueça, que
os sinais aparecem,
e o sinal está fechado,
para todos que,
não sabem viver.

Mas vamos continuar
essa caminhada, para
o mundo tentar mudar.

O furo

O fundo é tão fundo, que consigo ver até teu fundo de tão profundo.

Mas o que seria do mundo se não fosse tão fundo, onde tudo que se pode ser é um furo.

Mas que profundezas tão profundas, que nem minhas palavras são tão imundas, quanto vosso fundo de tão profundo.

Vamos deixar de brincadeira com esse fundo que me causa um mundo de tão profundo o meu desejo de ser mundo.

Sem esquecer que muitas vezes temos, que ser mudos para tentar viver nesse mundo profundo de tantos furos.

Festa

Corri o olho,
no salão de festa,
quando me percebi,
já estava penetrando você.

Nunca estive tão ansioso,
como nos últimos dias,
que seja leve e doce,
que seja azul anil,
como céu e mar,
que seja branco,
como as nuvens,
ou cinzenta como,
as chuvas carregadas,
de esperança.

Comi tudo que tinha,
mas minha vontade não saciei,
pois nem era carne de primeira,
mesmo assim matei minha fome,
nesse desejo carnal,
pude ficar a noite inteira,
gemendo de barriga cheia.

Força natural

Natureza perfeitamente bela,
sua efêmera forma,
transcende a qualquer,
loucura de amor.

Lindeza e pluralidade de bichos,
nos faz perceber,
o quanto és grandiosa sua força,
nessa maneira de viver.

Glorificada pelos Deuses,
e iluminada pelo o rei,
nem de longe se nega,
a fazer o bem a quem precisa.

Seu poder nos mostrar,
tamanho generosidade,
que você tem,
mas és temerosa,
em tempestade,
e seus furacões,
na luta da sobrevivência.

Todos os bichos, plantas,
o mundo selvagem,
cuida da fauna,
e preserva,
a vegetação,
tu és amor,
sem nem perceber.

Capaz de amar

Somos capazes
de tudo, de amar
e desamar.

Sofremos por
tudo, por querer
e não querer.

Vivemos por
tudo, por si e
pelos outros.

Deuses do amor,
amo cada pedaço,
de mim e de ti,
sem nem pensar,
porque quero amar,
esse desejo,
de estar perto,
de quem nem
sabe me amar.

Lucas

Lugar onde mora o amor,
sou criança que nunca
te abandonou.

Um ser iluminado sou,
só para viver o teu amor.

Casa de mãe é meu lugar,
quero morar no teu lar
sem nem pensar no amor
que tenho para te dar.

As coisas da vida só eu
sei mudar, quando crescer,
quero te dar um bom lugar.

Das belezas da vida,
só quero a paz,
o amor e a liberdade
de ter você.

A loucura que me cabe,
é o desejo e a vontade
de ter o seu amor
perto de mim.

Vi muitas coisas nesse
mundo já, mas ver o
quanto sou feliz é a mais

bela poesia que me faz.
Ir além, é à vontade e
desejo de milhões, por

isso te dou amor e
carinho, para você
sempre lembrar, que
estou sempre na
frente do tempo, para
te amar sem negar.

Mestre

Professor,
és quem sou,
sou da luta e
para luta estou,
são muitas as
dificuldades,
que batem à
porta do senhor
professor.

Grandes advogados,
médicos arquitetos,
jornalistas, juízes e
tantas outras profissões,
tudo isso porque existe,
mestres professores,
onde se dedicam ao amor.

Muitas vezes,
nem salários tem,
quando ganha,
é mais um, humilde
salário, pois o que
fazem, mereciam
muito mais, pois os
poderes, ele tem de
formar grandes
profissionais, que
ganham milhões e
nem respeito lhe tem,

mesmo assim, faz bem.

É muita inteligência,
dentro de um só ser,
que com tão pouco,
faz o mundo aparecer,
ensina uma criança a
crescer, dando tudo
de si, só para ver
aquele menino
amadurecer e nunca
saber o que não é comer.

Lápis, caneta, livros
e giz, são suas armas
do coração, combate
tudo até, o seu falso
dinheirão, mas o melhor
disso tudo, é poder
matar preconceito,
fome, e tudo que
possa imaginar,
sem precisar atirar,
uma bala de revolver,
destrói até o ego,
que assola esse mundão.

Seja do bem

O sol, ilumina à alma,
brilha o espírito,
faz raiar a luz divina.

A lua, faz o sentimento
aflorar, causa poesia e
nos deixa pensar.

O mar, manso,
revolto, banha o ser,
que precisa se limpar.

Cúmplices da lua,
é o sol que esconde
sua feiura, deixando
a lua brilhar a noite
e de dia.

O vento cai em
meu rosto, o rosto
esfria, o cabelo
voa, a pele seca.

Movimento

A vida se movimenta,
eu me movimento.
Tudo é movimento,
eu movimento.

Gente movimenta,
eu movimento.

Poste é movimento,
eu sou movimentado.

Parece movimenta,
sigo o movimento.

Rua movimentada,
seguindo o movimento.

Estrada movimentada,
eu só movimento.

Prédio movimentado,
eu sou monumento.

Tempo movimentado,
sou relógio sem movimento.

Morte em movimento,
vivo em movimento.

Poeta em movimento,
sigo poesia em movimento.

Meu bem

O lha bem meu bem,
seus olhos d'água
me diz muito do bem
que me tem.

Veja só meu bem,
tudo que me tem,
nos braços do bem,
quero ficar bem.

Quero só você meu bem,
esse bem que me tem,
me faz tão bem, que nem
desejo outro bem.

Me traz esse bem,
que só você tem,
o que me faz bem,
de um jeito que,
só você tem, o teu
desejo de me ter bem.

Quero ser meu bem,
o ter você é meu
desejo do bem,
te fazer feliz na
intensidade do
melhor bem.

Estou perdido

pelo mundo,
que não me
deixa sonhar
e nem viver bem.

Pimentas

Pimenta, pimentinha,
pimentão, colorida
e ardente, leva sabor
a esse mundão.

Tem gente que é
uma pimentinha,
assim como há
gente, pimentão.

Povo de pimenta,
garoto pimentão
de ouro furacão.

Pavão de pimentão,
língua de pimentinha
e muito coração.

Cobra venenosa,
parece pimentão,
mas sempre na
contramão do coração.

São de múltiplas
cores, de todos
os sabores e de vários
tamanhos, só para
aquecer seu coração.

Sangue

Sangue que corre
na veia, faz a gente viver.
Diamante de sangue,
são lutas diárias, para
se tentar viver com o
mínimo de dignidade.

Não tem cor, todos são
iguais, por mais que
sejamos diferentes,
corre o sangue da
herança da gente.

Para análise, só para
deixar a gente mais
tranquilo na luta do viver.

É de sangue e de paz,
que se faz um bom homem,
nossas vontades e desejos
se passa pelo corpo vibrante.

Viveremos na luta de
querer viver o melhor
de si, cada suor e
sangue derramado,
é a prova de te amar.

Sou feito de carne,
sangue e sentimento,

por meu bem, cuidado para
não machucar nenhum
desses que sou eu.

Viver

Minha falta de concentração,
me faz ver tudo até os
invisíveis nas praças e ruas.

Na vontade intensa de querer
viver, vivo para ter você.

Na vontade de querer viver,
vivo sem querer me perder.

Quero lutar até o fim,
sem passar por cima
de ninguém, na vontade
de vencer e sobreviver na
realização dos meus sonhos.

Uma dose prosa bem dada,
é como se ouvisse Beethoven.

Um papo, uma conversa
descontraída, uma alegria
e uma vida bem vivida.

Minha vida

Vida leve vida,
nem de todas
as vidas são feitas
as certezas de
amar você.

Vida doce vida,
mas nem que
fosse amarga
minha vida,
não deixaria
de te amar.

Vida de todos,
na verdade, é para
poucos, pois tem
gente que nem
sabe viver o amor.

Vida longa, tudo é grande,
tudo é mágico, vou viver
sem deixar de amar o
meu jeito de ser e viver.

Choro de felicidade

Choro e risos,
triste e feliz,
alegre e solitário,
quero de mim,
tudo que for de amor.

O amor sucumbe
o sorriso frouxo,
maltrata e mata o
prazer da risada,
quando não se sabe amar.

Chora de felicidade,
me deixa escasso,
esse jeito de maldoso
de ser, por isso,
choro de felicidade.

Lágrimas em sorriso,
sorriso em lágrimas
de tanto viver o amor
que tenho por você.

Gritos e silêncio,
choro e sorriso,
quente e frio,
desejo lindo de só
amar meu bem querer.

Facada no coração,

apunhalou por trás
sem pena e nem piedade,
cupido me flertou e
assim deixou morto
minha falta de amor.

Os cinco sentidos

Vejo a vida como pluma
ao vento, vem descendo
de manchinha, querendo
que eu viva mais um pouco.

Ouçõ bem longe,
de leve e com eco,
meus desejos pulsando
o prazer de viver.

O cheiro que amo é
o da vida, da água,
das plantas, dos
bichos e flores,
amo o cheiro da
sua pele, o cheiro
do suor, vivo para
me cheirar melhor.

Olho de longe, mas
também de perto,
uma vida longeva,
onde quero viver o
prazer de respirar
mais um pouco
nesse mundo de
tentar sobreviver.

Toco com as mãos,
cada sentimento,

que a vida tem me
trazido até hoje,
na esperança
de a palpar um
momento de paz
e alegria todo dia.

O sabor da vida tem
gosto de mel, as vezes
amarga é verdade,
mas não me tira a
vontade de querer
viver um pouco mais.

O Natal inesquecível

Natal iluminado,
natal de luz,
natal da vida.

A esperança do
natal vive em mim.

Guardo em mim,
cada momento
do natal vivido.

Dia do nascimento,
onde nascia uma
menina linda e bela.

Seu amor pela vida é
deslumbrante, como
o vibrante amor que
carrega em si o seu
amor pela vida.

Seu mundo lúdico
e mágico que vive
intensamente, nos
fazem acreditar
no impossível.

Te peguei nos braços
ainda prematura,

veio ao mundo, para
deixar nosso jardim
ainda mais florido com
seu ser de girassol.

Papai Noel te deixou
em nossa casa,
trazida pelo trenó
dá esperança para
dar de presente um
anjo do sexo feminino
a sua querida mãe.

Amor ferido

Me desculpa por
te amar assim,
mesmo sem querer,
vivo esse amor
sem você saber.

Sofro de amores
por você, na ilusão
de um dia você me ter.

Preste atenção meu amor,
não me machuca mais
por favor, meu coração
só chora de amor por você.

Não me maltrata paixão,
moro no vulcão de fogo,
me queimo todo e pego
fogo no calor do meu tesão.

Rasga meu peito,
só de pensar em
não te ter, arde muito
essa ferida do meu ser,
no desejo de um dia
poder amar você.

Virgindade anormal

Desvirginei meu
dia logo pela manhã.

Foi prazer sem
dor e sem piedade.

Tirar a virgindade
da lua é surreal,
fico louco até
hoje, só de pensar.

No amor que em mim está,
fico louco para te desvirginar,

Quero a loucura das virgens,
sejam de alma e de sangue,
só para ter o prazer de em
ti desvirginar,

Gente do bem

Ela sabe ser gente da gente,
não me furtaria negar em dizer.

Ela é furacão, silêncio,
quando merece ser
em seu jeito de viver.

Ela cria um mundo
para o seus, dando
amor e acarinho também
a quem nem tem condições.

Ela é amor, mas sabe
ser ódio, quando mexem
em seus calos sem nem
ter calçado os seus sapatos.

Ela é guerreira, forte,
pois seu jeito alegre e
leve de ser, não conseguem
ser espinho na vida de cactos.

Veste a melhor roupa e
troca sua pele diariamente
sempre que necessário,
para melhor viver sua vida
de lutas e glórias.

É menina, mas é mulher
para o que der e vier,
vive suas lutas incansáveis,
só para deixar todos ao
seu redor felizes.

É amiga até com quem
te deseja o mal, mas de
que vale ser tão ruim,
se a vida...

Dilúvio

Me falta o fôlego,
me tremo todo,
na escuridão desse
meu amor.

Me arrepio todo,
as pernas tremem,
o querer fazer o que
ninguém fez com você.

Me perco no caminho
do seu corpo, me
despedaço todo no
seu jeito lindo de ser.

Me quebro todo,
sonho todos os dias,
acordado e dormindo
de tanto pensar em você.

Estremeço o mundo,
viro bicho, faço o mar
virar rio, só de pensar
um dia te perder.

Me pego no dilúvio das trevas,
no desaparecimento do dia,
na procura de encontrar
você meu amor.

Mundo das cores

A raras tem cor
de todo tipo.

Mágico incolor de
todas as cores.

Cor da vida,
preto e branco.

Vida não tem cor,
amarelo, vermelho e roxo.

A magia das cores,
verde azul, laranja cor.

O fluido da cor,
se misturam como água,
incolor, mas cheia de cor.

A cor da pele,
essa ninguém pode negar,
pardo, branco, negro
amarelo, como não viver
as múltiplas cores.

Eu lua, ela migrante

Naquela noite a lua
minguante me acompanhou.

Ela olhou para mim e eu
para ela, nós encaramos,
nos apaixonamos no
mesmo instante

Estava tão linda,
com sua parte descoberta,
parecia desnuda,
de cor alaranjada,
bela es tu minha lua.

Foram mais de 8 horas
me olhando, na verdade
me namorando, gozei sem
né perceber, pelo tamanho
do prazer que me causou
o teu amor.

Seguimos viajam,
nos despedimos,
não para sempre,
foi só um até breve,
porque sei, que logo
logo você vem me desejar
e transar comigo de novo,
só no olhar.

Minha terra

É casa, mar
sítio e campo.

É luz, paz
e paixão.

É fogo, frio
e morno.

É gente da
gente, criança
carente.

Faz valer o
teu jeito de ser,
no modo de viver.

Raízes do meu
chão, me delírio
nesse meu mundão.

Pé no chão,
conquistei
meu paraíso
nesse mundão.

Minhas raízes

Fui na praia do farol,
bebi, conversei,
sorri e lá fiquei.

Cheguei na pedra
rachada, comi
caranguejei e
lá me fartei.

Na praia da bica
cheguei, tomei banho
numa nascente,
relaxei e me encontrei.

Caminhei até a praia
do havaizinho, logo
me encantei, natureza
perfeitamente me refez.

Voltei e surfei,
no ronco do mar,
brinquei, me
encontrei e lá fiquei.

Um pouco louco

Loucura sem fim,
pronto para continuar
esse amor que me
abate todo dia.

Das loucuras do mundo,
quero é morrer de
loucuras por você.

Espertos são os loucos,
vive numa loucura feliz.

Use sua expertise infinita,
pois só ela é capaz de te
tirar do fundo do poço.

Meu lado mais louco
vive em você, pois é
uma loucura sem fim.

Será que sou assim

Um pouco de mim,
sou tudo e nada.

Sou tudo, sou nada
do que você pensa.

Você pensa que sou,
sou tudo que faz bem.

O que me faz bem,
quase tudo que sou é
o que vem de ninguém.

O que vem de ninguém,
me faz tão bem, que
nem me imagino ser
o que você não tem.

Leve e doce

Naquela voo rasante,
descia e subia em
pleno céu mar.

Maré mansa,
fica plena suas
belezas, daquelas dunas.

Brincavam duas crianças,
que mais parecia uma só,
de tanta união.

Jangada balançava
no marasmo calmo
das águas.

Menino, homem e
mulher surfavam nas
ondas fortes de uma brisa
calma em seu corpo.

Tarde de pôr do sol,
calmaria quente,
me embriago no seu
cheiro de maresia,
junto ao leve toque
da espuma da onda.

Expectativa desvalorizada

Expectativa demais,
frustram nossos corações
e os desejos vão por água abaixo.

Faz o coração chorar,
corta e machuca o
sentimento pulsante.

Fracasso da mente,
fere a alma e sangue o peito,
guardo em mim, cada dor
e malgrado que me fez,
sem ódio e nem rancor.

De volta para casa,
a saudade já chega
sem pedir permissão,
nem sai do meu canto,
mas logo veio a solidão.

Busco coragem para
enfrentar esse desejo
de amar, mas porque
tudo é tão longe o meu
modo de amar? nem sei explicar,
essa vontade de ficar, meu amor
por você, jamais irá acabar.

Os amigos ali deixei,
uns bem simples outros

nem sei, nem dei xau a
todo mundo, pois foi tão
pouco esse tempo que fiquei,
que na hora que pensei, já
havia terminado o meu tempo
como pó já havia se acabado.

Dei até um abraço ou outro,
pensava eu bem inocente que
daria um bocado, um beijo
na família me fez viajar mais
acalantado, mesmo isso é tão
pouco para que vive apaixonado,
por essa gente que vive em
mim bem apegado.

Sigo viagem bem desolado,
deixando pra trás todo marasmo...

Dois em um

Fui te pegar, sem nem
sabe o que estava
fazendo, mas fui.

Fui beber um vinho,
logo um nem se
quer abriu, mas bebi
com você o outro.

A lua nos esperava, ainda que
tímida se escondia por trás das
negras nuvens cinzentas e
pretas, mas estava lá.

Cada olha que ela me
dava, era um flush de
poesia e clareza na terra,
mas clareava o brilho dos olhares.

Beijeí sem medo, senti o sabor do
mel adocicado, que ali continha um
desejo mais que bom e cruel,
mas foi beijo molhado, demorado.

Senti teu cheiro, toque e o macios
de sua pele, mas foi pele na pele,
sem questionamentos me debrucei
em seu corpo ardendo.

Foi lindo e romântico cada momento,

que levarei para sempre esse grande
e inesquecível tempo.

Busquei palavras para
tentar explicar o acontecido, ...

Meu Paracuru

Maré mansa,
manso sou eu.

Corre na praia meu
desejo de amar.

Pé na areia, pé na
estrada sou eu.

A areia da praia
tem cheiro, sinto
teu cheiro pairando no ar.

Busco a beleza,
mas só vejo
leveza em mim.

Troco de roupa, visto
minha pele do dia.

Quero teu colo, sinto
teu perfume em mim.

Coqueiro alto,
vou até a lua,
só para te ver.

Meu lar

A família que deixo,
me vou partir, mas
não sumir a ponto
de nunca mais vir.

Aos amigos que vi,
foi um prazer dar
cada a braço e beijo
de amor e carinho.

Aos que não vi, fica o
desejo e carinho de sempre
de ter vocês por perto.

Aos que gosto, já amo
sem nem mesmo ter o
tempo suficiente para cada um.

A saudade me faz ferida,
me queima e me odeia.

A tristeza que me cabe hoje
foi motivo da felicidade de ontem.

Me desmancho todo por dentro,
na certeza de que, ficaram partes
de mim ali naquele mar.

Me fazem lágrimas os
sentimentos doloridos,

de ama e ser amado
por muitos.

Te amo minha Paracuru,
cidade da alegria e dos
desejos guardados.

Amo minha família que ali deixei,
com o coração apertado,
choro de sentimento,
esse amor bandido.

Aos amigos um até logo e
os que não são, digo mesmo,
pois dentro de mim só cabe amor e paz.

A falta que me cabe

Quando sentirei minha falta,
lembre-se do que você fez,
assim saberás o motivo
da ausência do meu amor.

Você me levou para um
dos lugares mais lindo e
belo já existente na terra,
o lugar da imaginação,
que dilui toda maldade
e mal caráter!

Por que, eu quero muito
e fiz isso, por querer seu
beijo molhar minha boca
seca de desejo em você!

Você me deixa
em pensamentos
ilhados de desejos.

A onda e eu

Pegar uma onda,
é como pegar
a vida e viajar.

Peguei e surfei,
andei, deslizei,
caminhei e continuei.

Procurei, encaminhei,
te enviei e me conectei.

Procurei, encontrei,
brinquei e te amei.

Mergulhei, arrepiei,
me afastei e
nada encontrei.

Me desviei,
esbarrei e
te amei.

Tão longe

A família que deixo,
me vou partir,
mas não sumir a ponto
de nunca mais vir.

Aos amigos que vi,
foi um prazer dar
cada a braço e beijo
de amor e carinho.

Aos que não vi,
fica o desejo e
carinho de sempre
ter vocês por perto.

Aos que gosto,
já amo sem nem
mesmo ter o tempo
suficiente para cada um.

A saudade me faz ferida,
me queima e me odeia.

A tristeza que me cabe hoje
foi motivo da felicidade de ontem.

Me desmancho todo por dentro,
na certeza de que, ficaram partes
de mim ali naquele mar.

Me fazem lágrimas os
sentimentos doloridos,
de ama e ser amado
por muitos.

Te amo minha Paracuru,
cidade da alegria e dos
desejos guardados.

Amo minha família que ali deixei,
com o coração apertado,
choro de sentimento,
esse amor bandido.

Aos amigos um até logo e
os que não são, digo mesmo,
pois dentro de mim só cabe amor e paz.

Dos desejos

Quando sentires minha
falta, lembre-se do que
você fez, assim saberás
o motivo da ausência do amor.

Você me levou para
um dos lugares mais
lindo e belo já existente
na terra, o lugar da
imaginação, que dilui toda
maldade e mal caráter.

Por que eu quero muito
e fiz isso por querer seu
beijo molhar minha boca
seca de desejo em você.

Você me deixa em
pensamentos ilhados
de desejos.

Minhas leituras,
nem sempre me agradam,
mas de qual sentido faria,
se tudo fosse para ti agradar.

Marasmo do mar

Nasci no mar,
no mar me criei.

Vivi no mar,
ao mar me banhei.

Guerreiro do mar,
lá me encontrei.

Peixe do mar,
sou peixes de signo,
mas me sinto tão peixe,
que vivo no meu mar.

Me criei no mar, para o
mar me banhar, nesse modo
eufórico de viver de mar.

Hora da partida

Cada encontro
uma alegria,
em cada partida
um dor.

Uma lágrima de
alegria no momento
que encontra, outra
de tristeza ao se despedir.

Rasga o peito,
a dor que carrego
na estrada de
volta para casa.

Quando chegam em
minha casa, é só festa
e alegria, na hora da ida,
nem sem o tanto choro
que sai sem querer.

Toda vez é assim,
um dia chega, é
depois na véspera
de ir embora o coração
aperta de tanto querer bem.

Parte de mim

Como é bom
ter família,
amor incondicional
à flor da pele.

Parentes que amamos,
sempre estão perto,
mesmo de longe a
gente tem perto.

Viva o amor, que flui,
que faz bem, que nos
deixa sem chão a
cada momento.

De amor e por amor,
vive dentro de mim
cada um de vocês.

A distância

Vou errar muitas
vezes de endereço,
quem sabe um dia te
encontro numa esquina.

Errar é humano,
por isso vou errar,
para poder um dia
acertar seu coração.

Hoje quero errar,
bater na porta errada
e quem sabe te encontrar.

Quero errar para quem
sabe, poder te abraçar.

A distância limita o corpo,
mas nunca a mente.

Há um segundo,
eu era uma pessoa,
agora sou outra,
minha mutação
é constante,
vivo minhas mudanças,
a cada segundo.

Coisa de doido

Quem não é doido,
para tentar fugir,
nem que seja por um
segundo do mundo real,

Quem não é doido,
para não querer correr,
nu pelo mundo,
sentido o vento,

Quem não é doido
de pensar, que a vida
é só uma, e que devemos
viver intensamente
cada momento,

Quem não é doido,
de não querer namorar
escondido, só para sentir
o frio na barriga.

Quem nunca foi louco
de beijar sem amar.

Somos todos doidos,
mora em mim cada
doidice doida.

Todos nós temos um
pouco de loucura,
guardado em si.

Vidas parecidas

Quando o amor
é maior que tudo

Quando minha vida
se confunde com a sua.

Quando tudo parece difícil,
vem a vida e nos mostram
outras possibilidades.

Quando viver é maior,
que tudo que nos tiram a paz.

Quando ter não é
maior que ser

Te amo, como a
imensidão do mar.

Me faz tão bem,
que nem sei se sou eu.

Memória

Minha memória
afetiva me
acompanha todo dia.

Memória de um
tempo, que ainda
não passou em mim.

Busco a memória do
bom tempo vivido,
em busca do
tempo passado.

Trago memória de ontem,
só para falar que vivo
a memória de hoje.

Viajo no passado em
busca das minhas
memórias perdidas
no tempo.

Memorizo tudo,
as coisas boas e ruins,
mas prefiro sempre
lembrar das infinitas
coisas boas que já vivi.

Vou além-mar,
só para sossegar

em minhas memórias,
fazendo de mim,
o próprio tempo da
minha memória.

Me faço e refaço

Quando me tiram
o chão, eu me refaço
aos pedaços mesmo.

Mesmo que me façam o
mal, vou seguir em frente.

Nada será tal mais
belo que viver, buscarei
sempre andar na fé e
esperança de dias melhores.

Deixarei tudo que me
faz mal para trás até
meu mau humor, quando
isso incomodar alguém.

Tenho medo é, de um
dia eu não sentir nada,
porque logo vou saber que,
foi a morte que chegou.

Retira de mim todo
desejo maldoso e
mentiroso da minha
pele seca.

Uma casa sem
paz não é de Deus.

Lar sem harmonia,
nada mais é que o cão
atuando nesse espaço.

Feudal que não se
manifesta da e na
presença do Pai,
não tem sossego.

Em cada casa,
deve é somente
adquirir tranquilidade
na atuação do Senhor Deus.

E as mudanças femininas e
masculinas continuam em pleno vapor,
em busca dos pseudos desejos da
perfeição

Ontem hoje e amanhã

Um dia você deixa de querer e passa a gostar. Você deixa de ser bebê de colo e passa a ser bebê de cadeira de rodas.

Deixa de tomar leite no peito e passa a tomar remédio para viver.

Um dia você para de querer ter e só quer ser.

Você deixa de brigar por besteira e começa a valorizar o sentimento.

Antes você gostava de sair para todas as festas e baladas, hoje não quer sair de casa.

Não fique com medo, pois se um dia eu desaparecer, pode ter da certeza que vivi tudo intensamente o que tinha aqui na terra.

Hoje estou em devaneios de saudades.

Fora de mim

Dos meus pares,
sou eu duas vezes.

Dos meus ímpares,
sou eu sozinho
mais de uma vez.

Sou extensão,
mesmo quando
sou interno.

Mas de inteiro sou
metade de mim, só
para viver na metade
de você, sendo um
e dois, em um só inteiro.

Verde no seco

Mato seco,
cabeça seca,
olhar seco,
tudo seca.

Verde da cana,
verde do rio e do mar,
tudo verde ou vende.

Seco no verde,
verde sem seco,
seco mais que verde.

Não me vendo,
mas sou seco neste
momento que sou verde.

Um gelo só

A onde ela tá?,
não tá mais em
lugar algum.

Me sinto suprimido,
tudo fica perdido
e sem sentido.

É gelo seco,
duro, frio,
chega a queimar
o perto, meu
coração chora.

Um iceberg,
forte, não quebra
por nada, assim sinto
seu amor por mim.

O que me corre, escorre

Corre o rio que
banha, o mar que
me lava e purifica
minha alma.

Corre vento que
me toca, como pluma
em tempestade.

Corre o sangue que
irrigam meu corpo,
que nutre minha pele.

Corre o suor no
meu rosto, que
transpira minha
pele molhada.

Corre tudo,
corre você
e os demais, que
não afaçam o bem.

Corre de medo,
mas também de
querer ficar no
amor que nada tem.

Me passa

Tudo passa,
tu me passas,
uva passas.

Passa tudo,
ultrapassa tudo,
mas tu me passas.

Me passa e me
repassa, mesmo
assim você me passa.

O que se passa,
nada me passa,
mas tu me passas.

Me repassa,
me passa,
mesmo assim
amo quando
tu me passas.

Passa pela cabeça
o quanto tu me passas,
porém amo tudo
que ultrapassa.

Evolução

Evolução
humana,
uma humana
evolução,
gente humana.

Aprender a
caminhar,
aprendizado
normal e anormal.

Saber andar
nas ondas da
vida, também
é evolução.

Me procuro
nessa evolução,
em constante
mudança de
mim mesmo.

Tudo é furada

Me furo, tu se fora,
nós nos furamos,
querendo morrer sem furo.

Furo o dedo,
o peito e alma,
me furo bastante,
deixando vaziar
tudo de ruim que
ainda estiver em mim.

É uma furada na certa,
fora o furo que ainda
nem sei, mas que vai
vir me furar.

Tem furo, para tudo
que é lado, basta piscar
o olho, que já sinto
alguém me furando.

Morro com furos,
sem furos, no escuro
me furo, quero viver,
mesmo tentando me
furar até morrer.

Domingos

Domingo bate um banzo,
uma tristeza, uma melancolia
e tudo fica mais chato.

Domingo de ramos,
de Faustão, de preguiça
e falta do que fazer.

Domingo de saudades,
de praças, de missa,
de reunir a família.

Domingão de nada e de tudo,
de dormir, de ir à praia e
almoçar depois da hora.

Endomingando, de festa,
de fazer visita e de sentar-se
para ver o tempo passar.

Manhã de arrumar a casa,
tarde de assistir jogo
e noite de oração.

“Humanos” desumanos

“H umano” Desumano,
Não sabe de nada da vida,
esses “humanos” que,
são desumanos.

Violência humana,
falta humanidade
nesses “humanos”.

Mais vale uma
vida humana,
que uma alegria
desses desumanos.

Falta empatia humana,
falta amor ao humano,
falta vida ao ser humano,
falta Deus nas vidas
desses desumanos.

É revoltante quando se é
humano ao ver tanta gente
desumanas no mundo.

Andar sem pensar

Andar pelas águas do mar,
pelas águas de março,
pelas águas do rio.

Queria te pegar,
peguei e não
larguei, meu mar.

Quanto tempo tem,
essa vontade de a(mar),
só vejo a(mar), nesse lugar.

Das coisas vividas
e não ditas, das pessoas
queridas e bem vividas.

Toda melancolia,
tristeza de fim de
tarde, me retém todos
os pensamentos alegres.

Aqui fico

Aqui fico,
mas nada fica,
nem se quer eu fico.

Quero ficar,
um instante apenas,
ver se vale apena,
o desejo de continuar.

Me faz ficar,
eu amo teu olhar,
mas preciso que
me queira no teu lar.

Prefiro tentar,
mesmo que
me arrependa
novamente, porém
fico para ver o quanto
valeu apena esperar.

Como nada em tudo

Como uma respiração,
me faço oxigênio
aos teus pulmões.

Como uma águia,
faço voos longe
e rasante.

Como pedra,
sou duro demais
comigo para tentar
te entender.

Como nuvens,
chego ser algo
intocável aos
seus olhos.

Como o vinho,
sou o cálice do
teu sangue.

Como peixe,
vivo em seu
aquário e nado
em teus braços.

Como tudo,

sou nada
quando te
tenho em
meu corpo.

Como arte,
me faço teatro,
só para alegrar
seus dias.

Conversando com meu eu

Vontade grande de
te amar que chega
a me matar, mas a
gente vai matar ela
primeiro, vivendo e
querendo se amar

Mas são poemas,
todas as palavras
lançadas ao vento,
tem umas que desce
como chumbo grosso
e outras como plumas
ao vento, ao ar livre,
leve, livres e soltas.

As loucuras vividas,
causam frio na barriga
só de pensar, imagina
na hora H, foi tesão no
coração o desejo de se amar.

Minhas saudades
são frutos do amor
que em mim deixou,
pois a saudade é o
amor que um dia ficou,
de tudo que foi bom
e nada mudou.

Agradecimentos

A Deus, pelo dom da vida e por me permitir a concretização de mais uma publicação, pois sem Ele não seria capaz de estar aqui para realizar este sonho literário. Agradeço a meu avô, José Procópio da Silva, por nunca desistir de mim,

À minha avó, Antônia de Sousa e Silva, quem ajudou a me educar (in memoria).

A minha mãe, Jaqueline de Sousa e Silva, por sempre está ali mesmo quando não podia.

Aos meus irmãos, Clément Mauviard, Diogo Viana, Wanderson de Sousa, Werbert Cleiton, Jamile Kelly, por me possibilitar viver intensamente ao lado de vocês,

Aos meus sobrinhos Yuri Horta de Sousa, Gabriel Luka de Sousa e Silva, Giani Silva Mauviard Bellanca e Heitor dos Santos Pessoa Viana por me proporcionar amor sem nem perceberem.

A toda a minha família, gratidão, por tudo, pois sem vocês eu não seria ninguém. A todos os amigos(as), que estiveram ali comigo na sabedoria de aprender e partilhar a vida,

A todos os meus alunos e ex-alunos, pelo carinho e respeito.

Apoio Cultural

Agradeço todos os apoiadores, que contribuíram diretamente para a publicação desse livro, em especial ao Subinspetor nível III da Guarda Municipal de Paracuru e atual Secretário de Segurança Pública Cidadania e Trânsito de Paracuru, André Luiz de Sousa e Silva.

À Ativista Social Leide Suzy, por cada apoio concreto nesta publicação.

Ao amigo Thélío Queiroz, presidente da Academia de Letras, por sempre está me incentivando a publicar.

À Academia de Letras de Campina Grande, Instituição Cultural Fundada em 1981, minhas mais sinceras gratidões pelo apoio e incentivo nesta publicação, pois sem essa ajuda desta instituição, não seria possível concretizar a publicação deste livro.

Sobre o autor

Fredson de Sousa, nasceu em Paracuru – CE, reside em Campina Grande – PB, é professor, diretor artístico, escritor, tem formação em licenciatura em língua portuguesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, é formado em dança pela Escola de Dança de Paracuru – Ceará, concluiu curso de formação em dança pela Universidade Estadual do Ceará.

Estreou na poesia no ano de 2020, com várias publicações feitas, mas escreve desde 2011, onde tem seus escritos guardados em cadernos e agendas, seu primeiro livro autoral foi contemplado com o premio literatura, no edital 004 pela prefeitura de Campina Grande, subsidiado pela lei Aldir Blanc 2020, o Universo Poético em 2021, já teve vários de seus poemas publicados nas antologias Sarau Brasil 2020 pela editora Vivara, Amor de Filho 2020 pela SF editora, Poetize 2021 Seleção Poesia Brasileira editora Vivara, GirasSOL na trupe serviços editoriais freelancer, Arrebol poético e tem participado de vários editais de literatura, onde já foi contemplado no edital 004, com o prêmio Literatura pela prefeitura municipal de Campina Grande PB no ano de 2020, dentro do programa do governo federal subsidiado pela lei Aldir Blanc.

Atualmente dirige o Centro das Artes na cidade de Campina Grande, onde é socio, está escrevendo o seu terceiro livro autoral, que será publicado no segundo semestre de 2023.

Sobre a obra

O livro *O Canto e os Encantos da Poesia*, foi construído e pensado para você leitor, onde se faz presente na leitura deste livro todo o encanto da poesia e seus mistérios, assim trazendo a criação de mais uma obra, buscando perceber e entender todos os encantos que a vida traz em forma de poesia, levando além a mente e o corpo físico ao ouvir a mais bela melodia de cada poema, sendo de fato algo bem marcante em cada estrofe, sua forma musical e rima nos leva a cantar, por este motivo a poesia não cabe somente na esfera do pensamento, por este motivo a importância da criação deste livro físico, daí o significado de deixar um material concreto em forma de livro. O canto e os encantos da poesia exigem relacionamento direto entre a obra e o leitor, fazendo com que um se relacione com o outro de tal forma musical e lírica, que fique claro que o leitor possa ser a própria música em forma de poema em sua maior parte da poesia, que se encontra na escrita e leitura, se fazendo perceber e sentir essa sensação de já ter vivido ou ouvido tal momento musicado e poético. O poema por sua vez é via de mão dupla, onde o seu processo de criação feito pelo autor os levará aos cânticos. Aqui a poesia é dada como um presente literário, na condição da leitura do ser humano, propiciando um ato de reflexão e criatividade do criador da obra, fazendo seu testemunho sobre a forma de se relacionar consigo e com o outro no viver da vida. Neste segundo livro *O Canto e os Encantos da Poesia*, o autor nos leva ao mais belo da poesia musicada, sua criação e estética leva muito do artista ao criar uma forma real do fazer poema musicado e lírica, trazendo e

aproximando o homem para a poesia. A música e a poesia em forma de poema é mais um caminho no universo da criação poética, sendo criado para entendermos e percebemos como a poesia cantada se encontra com o ser em sua mais plena forma de viver, pois em tudo que se faz morada durante o ato de viver, a poesia cantada nada mais é do que, o romantismo exacerbado da forma de comunicação via música em sua memória humana, assim podemos ver o mundo e suas atitudes de forma totalmente cantada e lírica, levando o homem a se comunicar com o mundo no dom da vida.

Apoio cultural:



